

Introdução: A alfabetização em saúde é um conceito relativamente novo na área da promoção da saúde e está relacionada às habilidades das pessoas em entenderem aspectos do auto-cuidado e dos cuidados do sistema de saúde para tomarem decisões adequadas, podendo ainda ser entendida como o resultado de educação em saúde. É um tema que vem sendo discutido em diversos países, mas ainda não foi explorado no Brasil. **Objetivo:** Analisar como as pessoas idosas vinculadas a grupos de educação em saúde buscam, compreendem e compartilham informações em saúde a fim de manter e promover a saúde ao longo da vida. **Métodos:** Estudo misto, exploratório, realizado com instrumento de pesquisa canadense validado no Brasil, realizado na Unidade Básica do Centro de Saúde IAPI/Porto Alegre, com 30 idosos vinculados a grupos de educação em saúde. As questões partem de uma preocupação em saúde vivenciada e escolhida pelo idoso. Os resultados foram analisados por estatística descritiva e análise temática, com apoio do software NVivo 2.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde (nº 001.029435.08.0). **Resultados:** Os idosos tinham entre 61 e 82 anos, sendo a maioria do sexo feminino, com média de 7,6 anos de estudo. A partir da análise das respostas dos idosos, elaboraram-se cinco categorias: interesse/preocupação em saúde, buscar, compreender e compartilhar as informações e repercussão das informações para o idoso. Cuidado com a alimentação e uso correto de medicações foram as preocupações vivenciadas mais citadas. As dúvidas mais frequentes sobre o interesse/preocupação em saúde relacionavam-se à causa da condição de saúde e aspectos de prevenção de complicações. Ao buscar informações sobre estas dúvidas, grande parte dos idosos citou como fonte de informação principalmente os profissionais de saúde como médicos, enfermeiros, nutricionistas e fisioterapeutas. As informações fornecidas eram de fácil compreensão, porém restritas ao diagnóstico e tratamento da condição de saúde. A família foi a principal fonte de compartilhamento de informações pelos idosos. **Discussão:** Diferentemente dos resultados obtidos no estudo canadense, no qual as situações de saúde escolhidas pelos idosos versavam essencialmente sobre danos crônicos, as citadas pelos idosos do presente estudo voltaram-se para aspectos de prevenção de agravos e promoção da saúde. Este achado pode estar relacionado com a vivência destes idosos em atividades grupais, onde aspectos de prevenção de danos são bastante explorados. As informações encontradas propiciaram maior aceitação da situação de saúde e percepção de bem estar. Alguns idosos relataram que as informações recebidas eram restritas, enquanto que suas dúvidas eram mais amplas e não esclarecidas. Isso demonstra que a educação em saúde das pessoas idosas necessita ser desenvolvida. **Considerações finais:** Apesar do referencial do estudo não permitir avaliar as repercussões da educação em saúde num contexto ampliado, ele considera a trajetória e conhecimentos prévios dos sujeitos não o colocando numa perspectiva passiva. Acredita-se que os resultados poderão apoiar o planejamento, implementação e aprimoramento de ações de educação em saúde com idosos na atenção básica.